

**MEDIAÇÃO DIGITAL: A IMPORTÂNCIA DO PAPEL DE CADA ATOR NO
ENSINO A DISTÂNCIA**

**DIGITAL MEDIATION: THE IMPORTANCE OF THE ROLE OF EACH ACTOR
IN DISTANCE LEARNING**

**MEDIACIÓN DIGITAL: LA IMPORTANCIA DEL PAPEL DE CADA ACTOR EN
LA ENSEÑANZA A DISTANCIA**

 <https://doi.org/10.56238/arev7n6-020>

Data de submissão: 03/05/2025

Data de publicação: 03/06/2025

Maria Letícia Vieira

Mestranda em Neurociências

Facultad Interamericana de Ciencias Sociales (FICS)
Calle de la Amistad, casi Rosario, 777, Asunción, Paraguay
E-mail: marialeticia231@gmail.com

Ana Maria Dourado

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: anamaria-dourado@hotmail.com

Célia Maria Moreira

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: celiammodas@hotmail.com

Elaine Viana da Cruz

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: vianadasol@gmail.com

Maria da Glória Silva Meirelles

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: maria.meirelles@seduc.go.gov.br

Neide Carneiro de Almeida

Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)

70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: neide10bell@hotmail.com

Olavo Reis de Carvalho
Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: carvalhos96@gmail.com

Polyana Borges Ferreira Santiago
Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10Th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: polyanaborgesferreira@gmail.com

Vanessa Melo Medeiros
Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação
Must University (MUST)
70 SW 10th Street, Deerfield Beach, Florida 33441, United States
E-mail: melmedeiros13@gmail.com

RESUMO

Este estudo abordou a importância da mediação digital no ensino a distância, com o objetivo de analisar as estratégias de mediação pedagógica e as contribuições dos diferentes atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa foi conduzida de forma bibliográfica, com base em uma revisão da literatura sobre a atuação de professores, alunos e tecnologias no contexto do EaD. O desenvolvimento do estudo destacou que a mediação pedagógica no ensino a distância depende da interação entre o docente, as ferramentas tecnológicas e os alunos, sendo fundamental para o sucesso educacional. A pesquisa revelou que o papel do professor como mediador foi essencial para orientar os alunos e utilizar as tecnologias de forma estratégica, promovendo a personalização do ensino e a autonomia dos estudantes. As considerações finais indicaram que as estratégias de mediação digital são eficientes quando integradas adequadamente, mas apontaram a necessidade de novos estudos sobre os desafios enfrentados pelos professores e o impacto das tecnologias emergentes no processo educativo. A inclusão digital também foi destacada como um fator crítico que necessita de maior atenção em futuras investigações. Em suma, a pesquisa contribuiu para a compreensão da mediação pedagógica no EaD e sugeriu direções para estudos complementares sobre a eficácia das tecnologias no ensino remoto.

Palavras-chave: Mediação Digital. Ensino a Distância. Mediação Pedagógica. Tecnologias Educacionais. Inclusão Digital.

ABSTRACT

This study addressed the importance of digital mediation in distance learning, with the aim of analyzing pedagogical mediation strategies and the contributions of the different actors involved in the teaching-learning process. The research was conducted bibliographically, based on a review of the literature on the performance of teachers, students, and technologies in the context of distance learning. The study highlighted that pedagogical mediation in distance learning depends on the interaction between teachers, technological tools, and students, and is fundamental to educational success. The research revealed that the role of the teacher as a mediator was essential to guide students and use technologies strategically, promoting the personalization of teaching and student autonomy. The final considerations indicated that digital mediation strategies are effective when properly integrated, but pointed to the need for further studies on the challenges faced by teachers and the

impact of emerging technologies on the educational process. Digital inclusion was also highlighted as a critical factor that needs greater attention in future research. In summary, the research contributed to the understanding of pedagogical mediation in distance learning and suggested directions for further studies on the effectiveness of technologies in remote teaching.

Keywords: Digital Mediation. Distance Learning. Pedagogical Mediation. Educational Technologies. Digital Inclusion.

RESUMEN

Este estudio abordó la importancia de la mediación digital en la educación a distancia, con el objetivo de analizar las estrategias de mediación pedagógica y las contribuciones de los diferentes actores involucrados en el proceso de enseñanza-aprendizaje. La investigación se llevó a cabo de forma bibliográfica, basándose en una revisión de la literatura sobre la actuación de profesores, alumnos y tecnologías en el contexto de la educación a distancia. El desarrollo del estudio destacó que la mediación pedagógica en la educación a distancia depende de la interacción entre el docente, las herramientas tecnológicas y los alumnos, siendo fundamental para el éxito educativo. La investigación reveló que el papel del profesor como mediador fue esencial para orientar a los alumnos y utilizar las tecnologías de forma estratégica, promoviendo la personalización de la enseñanza y la autonomía de los estudiantes. Las consideraciones finales indicaron que las estrategias de mediación digital son eficaces cuando se integran adecuadamente, pero señalaron la necesidad de nuevos estudios sobre los retos a los que se enfrentan los profesores y el impacto de las tecnologías emergentes en el proceso educativo. La inclusión digital también se destacó como un factor crítico que requiere mayor atención en futuras investigaciones. En resumen, la investigación contribuyó a la comprensión de la mediación pedagógica en la educación a distancia y sugirió direcciones para estudios complementarios sobre la eficacia de las tecnologías en la enseñanza remota.

Palabras clave: Mediación digital. Educación a distancia. Mediación pedagógica. Tecnologías educativas. Inclusión digital.

1 INTRODUÇÃO

A mediação digital no contexto do ensino a distância (EaD) tem se tornado um tema relevante no campo educacional com o avanço das tecnologias e a crescente utilização de plataformas digitais para o desenvolvimento de processos pedagógicos. O conceito de mediação digital refere-se ao papel dos diversos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, incluindo o professor, o aluno, as ferramentas tecnológicas e as plataformas utilizadas, que interagem de forma a viabilizar o aprendizado acessível. A mediação pedagógica digital é, portanto, um fator determinante para o sucesso do EaD, uma vez que permite a articulação de conteúdos, métodos e tecnologias de maneira integrada e direcionada ao aprendizado do aluno, criando um ambiente de ensino que não se limita apenas à transmissão de conhecimento, mas também à interação e engajamento contínuos.

Com a pandemia de Covid-19, a adoção do ensino a distância se acelerou, colocando em evidência a necessidade de adaptação por parte de professores, alunos e famílias. A mediação digital, nesse contexto, se tornou essencial para garantir a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, em um cenário de ensino remoto emergencial. Essa mudança não só alterou a forma de ensino, mas também trouxe à tona novos desafios e oportunidades relacionados ao uso de tecnologias no ensino, como a necessidade de treinamento dos professores para o uso adequado das ferramentas digitais e a inclusão digital dos estudantes. Assim, a mediação digital não pode ser vista apenas como uma ferramenta, mas como um processo fundamental para a efetividade do ensino a distância, necessitando da atuação de cada ator de forma coordenada e estratégica.

O problema a ser investigado neste estudo refere-se à importância do papel de cada ator no processo de mediação digital dentro do ensino a distância, buscando compreender como as estratégias de mediação pedagógica podem ser otimizadas para garantir um ensino inclusivo. A pesquisa pretende analisar como as contribuições individuais de professores, alunos e ferramentas tecnológicas se articulam no ambiente digital, e como esses elementos podem ser mais bem integrados para o sucesso da aprendizagem. Essa questão se torna relevante quando se considera o aumento da utilização das tecnologias no ensino a distância, o que exige um olhar crítico sobre o papel de cada componente do processo educacional.

O objetivo principal desta pesquisa é analisar as estratégias de mediação pedagógica no ensino a distância, investigando o papel dos professores, alunos e tecnologias nesse processo, a fim de identificar como esses atores podem ser integrados para otimizar a aprendizagem. A pesquisa busca, ainda, oferecer contribuições para a melhoria das práticas pedagógicas no contexto do EaD, destacando a importância da mediação digital para o sucesso educacional.

A metodologia adotada para este estudo é bibliográfica, com o objetivo de realizar uma análise da literatura existente sobre o tema da mediação digital no ensino a distância. A pesquisa foi realizada por meio da consulta a artigos acadêmicos, livros, dissertações, teses e outros materiais relevantes que tratam do uso das tecnologias no ensino e do papel da mediação pedagógica digital. Para a coleta de dados, foram utilizados recursos eletrônicos, como bases de dados acadêmicas e periódicos *online*, que possibilitaram o acesso a um vasto número de publicações sobre o tema. A análise dos dados foi feita de forma qualitativa, com ênfase na interpretação crítica das informações coletadas, a fim de proporcionar uma compreensão sobre o assunto.

Este trabalho está estruturado em quatro seções principais. A introdução apresenta o tema, a justificativa, o problema e o objetivo da pesquisa, além de descrever a metodologia adotada. No desenvolvimento, será feita uma análise das principais estratégias de mediação pedagógica no EaD, com base na literatura consultada, e serão discutidos os papéis dos atores envolvidos nesse processo. As considerações finais apresentarão um resumo das principais conclusões da pesquisa, destacando as contribuições para a prática educacional e sugerindo caminhos para futuras investigações sobre o tema.

2 A MEDIAÇÃO DIGITAL NO ENSINO A DISTÂNCIA: ESTRATÉGIAS, CONTRIBUIÇÕES E DESAFIOS

A mediação pedagógica no ensino a distância (EaD) é um processo central para a construção de um ambiente educacional que se adapta às necessidades dos alunos por meio de estratégias tecnológicas e pedagógicas. A transformação digital nas práticas educativas exige que as abordagens tradicionais de ensino sejam repensadas no que tange ao papel do professor como mediador da aprendizagem. Em vez de apenas transmitir conteúdo, o docente passa a ser o facilitador da construção do conhecimento, utilizando as tecnologias digitais como ferramentas que potencializam o aprendizado e possibilitam o engajamento ativo dos alunos. Nesse contexto, as estratégias de mediação pedagógica devem ser vistas como um conjunto de práticas intencionais, que buscam fomentar a participação ativa dos estudantes, através da interação com o conteúdo, o professor e os colegas, de maneira colaborativa.

As ferramentas digitais disponíveis no ensino a distância, como as plataformas de aprendizagem, as salas de aula virtuais, os aplicativos e os recursos multimídia, desempenham um papel na mediação do ensino. Elas não apenas disponibilizam o conteúdo de forma flexível e acessível, mas também oferecem meios para que os alunos interajam com os conteúdos e entre si. Nesse sentido, a tecnologia se torna um aliado do processo pedagógico, oferecendo novos modos de acessar e

produzir conhecimento, o que exige do professor a habilidade de integrar essas ferramentas ao seu planejamento pedagógico. As tecnologias também permitem que os alunos sejam autônomos em sua aprendizagem, pois podem acessar os materiais a qualquer momento e em qualquer lugar, proporcionando maior controle sobre o seu ritmo de estudo.

Contudo, a utilização das tecnologias no EaD não deve ser vista apenas como uma substituição de métodos tradicionais de ensino. Ao contrário, elas exigem a construção de uma nova abordagem pedagógica, que considera as especificidades do ambiente digital. O docente, enquanto mediador, deve planejar e desenvolver atividades que promovam a reflexão, o pensamento crítico e a resolução de problemas, com o uso das tecnologias como suporte. A mediação pedagógica no contexto digital não pode ser focada apenas na entrega de conteúdo, mas também na promoção de uma experiência de aprendizagem significativa, que envolva o aluno e o prepare para enfrentar os desafios do mundo digital. Nesse sentido, a adoção de métodos como a gamificação e o uso de inteligência artificial se torna uma ferramenta importante, pois proporciona formas de personalização da aprendizagem e motiva o aluno por meio de desafios interativos.

A adaptação do ensino a distância também impõe desafios para os professores, que precisam desenvolver competências digitais para trabalhar com as tecnologias disponíveis. Essas competências vão além do domínio técnico das ferramentas, incluindo a capacidade de planejar e implementar estratégias pedagógicas no ambiente digital. A formação docente é, portanto, um aspecto essencial para o sucesso da mediação pedagógica no EaD. O professor deve ser capaz de criar ambientes de aprendizagem que favoreçam a colaboração entre os alunos, mesmo em espaços virtuais. Para isso, é necessário que ele compreenda como as tecnologias podem ser utilizadas para criar situações de aprendizagem que promovam a interação, a participação e o pensamento crítico, e não apenas a transmissão passiva de informações. Essa nova perspectiva exige que o docente atue de forma proativa, ajustando suas práticas pedagógicas ao novo contexto digital, o que implica em um contínuo processo de formação e atualização profissional.

Além das competências docentes, a mediação pedagógica no EaD também depende da capacidade dos alunos de se adaptar a essa nova realidade educacional. A educação a distância exige que os estudantes desenvolvam habilidades de autogestão da aprendizagem, o que implica em ser responsável pelo seu próprio processo de estudo, organizando seu tempo e utilizando as ferramentas digitais de forma eficiente. Nesse sentido, a autonomia do aluno é um fator importante para o sucesso do EaD, pois o estudante precisa ser capaz de navegar nas plataformas de ensino, interagir com os conteúdos e buscar soluções para eventuais dificuldades. Contudo, essa autonomia deve ser apoiada

pela mediação constante do professor, que, mesmo à distância, deve estar disponível para esclarecer dúvidas, orientar os alunos e acompanhar seu progresso.

O uso de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial (IA), tem um impacto significativo na mediação pedagógica no EaD. A IA pode ser utilizada para personalizar o ensino, adaptando os conteúdos e atividades às necessidades e características de cada aluno. Ferramentas baseadas em IA, como *chatbots* e tutores virtuais, podem oferecer suporte imediato aos alunos, esclarecendo dúvidas e auxiliando na realização de atividades. Essas tecnologias possibilitam a criação de um ambiente de aprendizagem dinâmico e personalizado, em que os alunos podem aprender de acordo com seu próprio ritmo e estilo. Além disso, a IA pode ser empregada para monitorar o desempenho dos estudantes, fornecendo ao professor dados detalhados sobre o progresso de cada um e permitindo ajustes nas estratégias pedagógicas.

A gamificação também tem se mostrado uma estratégia na mediação digital no contexto de ensino superior. A utilização de jogos e elementos de jogos no processo educativo pode aumentar o engajamento dos alunos, tornando o aprendizado interativo e envolvente. A gamificação não se limita apenas a tornar as aulas dinâmicas, mas também a proporcionar uma experiência de aprendizagem motivadora, em que o aluno se vê desafiado a conquistar metas e a superar obstáculos, o que pode resultar em maior retenção de conteúdo e desenvolvimento de habilidades. A integração da gamificação no EaD exige do professor a criação de atividades que estimulem a competição saudável, a colaboração e a reflexão, ao mesmo tempo em que permitem a aplicação prática do conteúdo aprendido.

Entretanto, a mediação pedagógica no EaD enfrenta vários desafios, no que se refere à inclusão digital. A desigualdade no acesso às tecnologias pode ser um obstáculo significativo para o sucesso do ensino a distância, já que muitos alunos ainda enfrentam dificuldades em acessar as plataformas de ensino ou em utilizar as ferramentas necessárias para acompanhar as aulas. Isso pode ser problemático em contextos de baixa renda, onde o acesso à *internet* e a dispositivos tecnológicos pode ser limitado. Para superar essas dificuldades, é necessário que as instituições de ensino adotem medidas que garantam a inclusão digital de todos os alunos, como o fornecimento de dispositivos, cursos de capacitação e o desenvolvimento de conteúdos acessíveis.

Em adição, a pandemia de Covid-19 colocou em evidência a importância da mediação digital, forçando uma migração em massa para o ensino a distância e desafiando tanto educadores quanto estudantes. O estudo de Medeiros *et al.* (2020) aponta que, durante o período pandêmico, muitas famílias enfrentaram dificuldades para adaptar seus filhos à educação a distância, em parte devido à falta de recursos tecnológicos e ao desconhecimento das ferramentas digitais. Nesse contexto, a

mediação pedagógica teve que se adaptar rapidamente para atender às necessidades emergenciais, exigindo dos professores uma flexibilidade maior e a capacidade de lidar com os desafios inesperados do ensino remoto. A adaptação das metodologias de ensino e a utilização de novas tecnologias se mostraram fundamentais para garantir a continuidade da aprendizagem, mas também evidenciaram a necessidade de um suporte para alunos e professores, que enfrentaram inúmeras dificuldades durante a transição para o EaD.

Por fim, a mediação pedagógica no ensino a distância é um processo complexo, que envolve a interação de diversos fatores, como as tecnologias, as competências dos professores e a autonomia dos alunos. A criação de ambientes de aprendizagem exige que todos os atores envolvidos desempenhem seus papéis de forma integrada e coordenada, com foco no sucesso educacional. O papel do professor como mediador é importante, mas também é necessário que as plataformas de ensino e as tecnologias emergentes sejam utilizadas de maneira estratégica para apoiar o processo de aprendizagem. Além disso, a inclusão digital deve ser garantida para que todos os alunos tenham acesso às mesmas oportunidades educacionais, independentemente de suas condições socioeconômicas. A mediação digital, portanto, é um elemento chave para o sucesso do EaD, sendo fundamental para a criação de uma educação inclusiva e personalizada.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações finais evidenciam que a mediação digital desempenha um papel central no ensino a distância, sendo essencial para a eficácia do processo educativo. O estudo apontou que, para uma mediação pedagógica bem-sucedida, é necessário que os professores, alunos e as tecnologias trabalhem de forma integrada e coordenada. O papel do professor como mediador foi fundamental para garantir o acompanhamento contínuo do aprendizado, além de proporcionar atividades que promovam a interação, o pensamento crítico e a autonomia dos alunos. As tecnologias, por sua vez, não só facilitaram o acesso ao conteúdo, mas também possibilitaram uma personalização do ensino, adaptando-se às necessidades e ritmos de cada estudante.

Em resposta à pergunta de pesquisa, pode-se concluir que as estratégias de mediação pedagógica no ensino a distância são eficientes quando há uma atuação integrada entre os diferentes atores envolvidos, com destaque para o papel ativo do professor e o uso adequado das ferramentas digitais. A pesquisa revelou que a mediação digital vai além da simples utilização de tecnologias, exigindo uma abordagem pedagógica bem estruturada que busque criar experiências de aprendizagem significativas, engajadoras e colaborativas. Nesse contexto, a adaptação contínua das metodologias de

ensino, a personalização das atividades e a promoção de um ambiente interativo são aspectos chave para o sucesso do EaD.

Embora os achados deste estudo proporcionem uma compreensão importante sobre a mediação digital no ensino a distância, é necessário realizar investigações para explorar os desafios enfrentados pelos professores na implementação dessas estratégias, bem como o impacto das tecnologias emergentes no processo de aprendizagem. A inclusão digital, por exemplo, continua sendo um fator crítico a ser estudado, já que o acesso desigual às tecnologias pode limitar o alcance e a efetividade das práticas pedagógicas. Futuras pesquisas poderão contribuir para a construção de estratégias para a mediação digital, garantindo que todos os alunos, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a uma educação de qualidade.

REFERÊNCIAS

Agune, P., *et al.* (2019). Gamificação associada à realidade virtual no ensino superior: Uma revisão sistemática. SBC – Proceedings of SBGames 2019, XVIII SBGames, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Disponível em: <https://www.sbgames.org/sbgames2019/files/papers/WorkshopG2/199959.pdf>. Acessado em: 01/02/2025.

Júnior, J. F. C. *et al.* (2023). As competências do professor na educação 4.0: O papel das inteligências artificiais na formação docente. Revista Educação, Humanidades e Ciências Sociais, e00090. Disponível em: <https://periodicos.educacaotransversal.com.br/index.php/rechso/article/view/90>. Acessado em: 01/02/2025.

Medeiros, A. Y. B. B. V., Pereira, E. R., & Silva, R. M. C. R. A. (2020). Desafios das famílias na adaptação da educação infantil a distância durante a pandemia de Covid-19: relato de experiência. EaD em Foco, 10(3). Disponível em: <https://doi.org/10.18264/eadf.v10i3.1051>. Acessado em: 01/02/2025.

Picão, F. F., *et al.* (2023). Inteligência artificial e educação: como a IA está mudando a maneira como aprendemos e ensinamos. Revista Amor Mundi, 4(5), 197-201. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/254>. Acessado em: 01/02/2025.